



A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL PROFESSORA PALMIRA DE OLIVEIRA GABRIEL.

Deyvison Pereira Cajueiro¹

Laryssa Soares Gonçalves²

Luana Carolina da Silva Gomes³

Nathalia Cristina de Assis Santos⁴

Zaira Valeska Dantas da Fonseca⁵

Giovelangela Maria dos Santos Costa de Paula⁶

PALAVRAS-CHAVE: Escola; Trabalho Pedagógico; Cultura Corporal; Pedagogia Histórico-Crítica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se à investigação sobre os limites e possibilidades encontradas na Organização do Trabalho Pedagógico (OTP), na perspectiva da Pedagogia Histórica - Crítica (PHC) das aulas de Educação Física (EF) da Escola Municipal de Ensino Fundamental (E. M. E. F) Professora Palmira de Oliveira Gabriel, abrangendo os ciclos 1 e 2 (1º ao 3º ano e 1º ao 2º ano respectivamente), no período vespertino. Tais intervenções pedagógicas foram realizadas por bolsistas do Programa de Iniciação à Docência - PIBID-/CAPES, fazendo parte, do plano de ações do projeto “A organização do ensino da Educação Física na Educação Básica: desafios e possibilidades do trabalho pedagógico no contexto da rede pública de ensino de Belém”, do curso de Educação Física da Universidade do estado do Pará(UEPA - Belém).

O planejamento do trabalho pedagógico estruturou-se com olhar no primeiro bimestre, com as seguintes proposições; para ciclo 1/1ºano handebol e futsal, ciclo 1/2º e 3º ano futsal e voleibol, ciclo 2/1º e 2º ano futsal e basquetebol. E a escolha dos conteúdos foi selecionada a partir de três objetivos principais do trabalho que são: os eixos temáticos da escola: escola, família e educação. Planejar é um ato estratégico essencial para o trabalho docente, o qual o professor deve dispor-se cotidianamente deste ato para a OTP. Sistematizou-se assim a finalidade do plano de ensino buscando alcançar a apropriação dos elementos da cultura corporal, no caso o esporte, numa perspectiva contra – hegemônica à égide da sociedade capitalista; e a realização dos jogos escolares como espaço que permitisse a ideia da pratica social final.

Os parâmetros teóricos – metodológicos norteadores do trabalho pedagógico foram embasados em Gasparin (2007) o qual sistematiza o método didático, sustentado pelos cinco momentos pedagógicos, apresentados por Saviani, afirmando que o ponto de partida do processo educativo é a experiência, que condiciona os alunos a um estado sincrético de conhecimento. O segundo passo, a problematização, trata-se de dominar as questões para solucioná-las; o terceiro passo, a instrumentalização, trata-se da apropriação das ferramentas culturais construídas historicamente; o quarto passo, a catarse, caracteriza uma elaboração do conteúdo de forma superior a consciência inicial e o quinto e último passo, a pratica social final, o momento em que o aluno ascende ao nível sintético, torna-se autônomo e criativo.

OBJETIVOS

Conhecer os limites e possibilidades das ações didáticas - metodológicas da Pedagogia Histórico – Crítica, na rede pública de ensino. Fomentar novo sentido e significado a disciplina Educação Física e consolidá-la como parte do currículo escolar.

METODOLOGIA

A organização do ensino está amparada, no que tange, os elementos circundantes da prática social, para a construção de uma teoria educacional, tendo assim, categorias, que oportunizam a modulação de outras mais específicas, tais como, objetivos/avaliação de ensino, conteúdo e método de ensino (FREITAS, 1995). Sustentada pela teoria educacional denominada Pedagogia Histórico – Crítica e na concepção da cultura corporal (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

O estudo se deu a partir da observação participativa das aulas ministradas na escola. Segundo Marconi e Lakatos (1999) “é um elemento básico na investigação científica que permitirá além de ver e ouvir, analisar fatos e fenômenos”, buscou-se com isso analisar os limites e possibilidades da OTP, nas aulas de EF da E. M. E. Fundamental Professora Palmira de Oliveira Gabriel, por meio do PIBID financiado pela CAPES. A coleta de dados se deu a partir da análise dos planos desenvolvidos e dos diários de campo dos bolsistas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em busca de construir uma compreensão sobre a importância do trabalho coletivo sobre o conteúdo esporte, a partir do fundamento base, que é o passe, desenvolveram-se atividades dinâmicas que ratificavam e incentivavam essa relação. Educativos simples, que permitisse as repetições necessárias para vivenciar e compreender o movimento em sua pluralidade no jogo. Inicialmente com o diálogo, uma roda de “conversa”, com perguntas que pudessem contribuir para estabelecer a aproximação entre o conhecimento prévio dos alunos e o elaborado. Questões como: O que é/ o que conhecem sobre o esporte? Quais as principais características que nos permitem identificar esse fenômeno social? Como surgiu? O que é preciso para vencer uma partida? Foram conduzindo a problematização dos conteúdos, com o intuito, de despertar, fazer duvidar do conhecimento previamente existente, a partir da reflexão crítica.

O momento da instrumentalização, com um breve recorte do contexto histórico do tema, fazendo relação com a atualidade, onde à aula prosseguiu com a exposição dos fundamentos técnicos básicos que compõe cada esporte como: quanto à modalidade futsal, passe, recepção e finalização; quanta iniciação a modalidade handebol, restringiu-se por hora ao passe, fazendo sempre o *feedback* com as relações socialmente travadas no cotidiano dos sujeitos envolvidos no processo. O momento de apreensão sobre o conteúdo, onde se avaliou a superação e a ampliação sobre o ponto de partida (prática social inicial), através de instrumentos que permitiram comprovar se foram alcançados os objetivos propostos, tais como a própria expressão oral sobre o que fora transmitido, permitindo que possam não somente expressar de forma verbal, mas demonstrar fisicamente para a turma. Concluindo com as considerações finais do professor, caracteriza o momento da catarse. O momento da prática social final, não foi propriamente concretizado, por entender ser o momento de uma maior amplitude, acredita-se que necessitava de um tempo maior de aula para se efetivar, esta etapa foi dirigida na perspectiva de entrelaçar todos os momentos da aula, fazendo as considerações finais sobre a aula pelos sujeitos do processo (professor-aluno), avaliação da aula, reafirmando elementos importantes. O que pode fornecer aos alunos minimamente proposições teóricas de transformar suas relações com a sociedade.

CONCLUSÃO

A prática metodológica proposta pela PHC ainda que pouco empregada em âmbito escolar, possibilitou que os alunos, mesmo tratando-se de conteúdos já vivenciados, ao ponto que não os eximiu de perceber uma OTP diferenciado das aulas de Educação Física. Os desafios da PHC para a materialização da ação pedagógica, são igualmente para toda e qualquer abordagem pedagógica que almeja princípios anticapitalistas. Segundo Saviani (1995) os desafios são: relativo à ausência do sistema educacional, a questão material da organização do sistema e das escolas e o desafio da descontinuidade. Deste modo, os desafios enfrentados com relação à aplicabilidade do método didático, com relação à OTP embasada na PHC, que ainda evidenciam-se poucas experiências de trabalho pedagógico nesta linha, se mostrando para os pesquisadores também como um processo complexo na medida em que não é cotidianamente referenciado na formação de professores. Verificando a validade dos parâmetros norteadores da ação escolar, quando existe uma rigorosa organização do ensino constantemente feito pelo professor, este árduo trabalho revela que a função do professor de mediador do momento de aprendizagem, esta para além, pois em meio ao sucateamento do ensino público entender que o professor deve cumprir uma militância diária, pela necessidade de destruição da lógica burguesa.

REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo, Cortez, 1992.
- FREITAS, L.C de. *Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. São Paulo: Papirus, 1995.
- GASPARIN, J.C. *Uma didática para à pedagogia histórica – crítica*. 4ª Ed. Ver. Ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo, Cortez, 1994.
- SAVIANI, D. *Pedagogia histórico – crítica: primeiras aproximações*. 10ª Ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.

FONTE DE FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, UEPA, Bolsista do PIBID/CAPES email: deyvisonpereira92@hotmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, UEPA, Bolsista do PIBID/CAPES email: laryssa_soaresg@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, UEPA, Bolsista do PIBID/CAPES email: lucarol_18@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, UEPA, Bolsista do PIBID/CAPES email: nathaliac.santos@hotmail.com

⁵ Mestre em Educação, Docente do curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará, email: zairavaleska@hotmail.com

⁶ Mestre em Educação, Docente da SEMEC, email: cgiovelangela@yahoo.com.br